



Tal como anunciámos no número anterior do Boletim SPEF (nº19/20) foram introduzidas algumas alterações nesta publicação. Estas envolvem não só a melhoria do aspecto gráfico mas também uma reformulação das características dos artigos tentando aproximar o Boletim daquilo que são as expectativas expressas pelo seu público-alvo. Neste sentido tentámos que os artigos não incluíssem extensas e pormenorizadas descrições das metodologias dos estudos a que se reportam e foi igualmente pedido aos autores que reduzissem as referências bibliográficas e citações ao mais relevante. Foi também realizado um esforço no sentido de abranger um leque diversificado de temáticas, aprofundando o seu carácter eclético mas tentando evitar um direccionamento generalista. Assim, se justifica a inclusão de artigos especializados de várias temáticas da nossa área de conhecimento.

Na especialidade que designaremos por Exercício e Saúde publicamos um artigo sobre Osteoporose, mais precisamente sobre o papel que o exercício tem quer na prevenção da perda de mineral ósseo quer na prevenção de fracturas quer, ainda, em programas de tratamento desta doença que afecta com maior incidência a mulher idosa.

Ainda nesta área de especialidade teremos um artigo de pendor mais metodológico que se reporta a actividades aeróbias coreografadas abordando os avanços que têm sido desenvolvidos no sentido de adequar as coreografias aos objectivos de condicionamento físico que se pretendem alcançar e, simultaneamente, tornar as sessões mais “divertidas, desafiadoras e motivantes”.

Na área do treino desportivo é incluído um trabalho sobre treino da força. Esta tem sido porventura a capacidade física mais abordada na literatura recente, no entanto, a enorme evolução do conhecimento nesta área justifica a inclusão desta temática. O autor sustenta mesmo a necessidade de se realizar um esclarecimento de alguns mitos sobre o treino da força.

Na área da Educação poderão encontrar um artigo que utiliza um enfoque da sociologia e da história para analisar o *status* da disciplina de educação física. Este estudo, embora focalizado num caso, pelo enquadramento que mobiliza, permite-nos seguramente uma compreensão mais alargada da organização da escola e da disciplina de Educação Física na década de sessenta.

Incluímos também nesta secção dois trabalhos de características mais metodológicas.



O primeiro desenvolve uma abordagem das situações de risco inerentes às actividades da Educação Física quer curricular quer extra-curricular. São dadas algumas indicações acerca dos processos que permitem “lidar com situações de risco evitando comportamentos de risco”. O segundo reporta-se à patinagem em linha analisando a sua prática no contexto dos desportos de lazer salientando a dimensão ecológica que pode estar associada à sua prática.

“Gerir a imagem do líder” é o artigo publicado na secção de gestão-administração. Aborda-se a forma como aqueles que têm preparação para influenciar os comportamentos de outras pessoas o podem realizar prioritariamente numa perspectiva de mudança. O autor apresenta um questionário que lhe permitirá avaliar a sua imagem enquanto líder.

O último trabalho incluído neste número do Boletim reporta-se à legislação do traba-

lho aplicada ao contexto do desporto. Trata-se de uma “peça” notável que nos ajuda a compreender a regulamentação legal das relações de trabalho do praticante desportivo. São postas em questão quer a regulamentação legal do contrato de trabalho do praticante desportivo quer, principalmente, do contrato de formação desportiva. Este último, embora não autorize que sejam celebrados contratos com jovens menores de 14 e sem que a escolaridade obrigatória esteja concluída, continuam a levantar sérias reticências à autora.

Ficamos na expectativa que este número seja do vosso agrado quer em forma quer em conteúdo esperando as sempre bem-vindas críticas e sugestões.

